



## ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O PERFIL DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Diereson dos Santos<sup>1</sup>  
Roberto Birch Gonçalves<sup>2</sup>

### RESUMO

A evolução da contabilidade está diretamente ligada à evolução da humanidade. Com as atuais normas contábeis que buscam a internacionalização das informações, os contadores percebem um mercado altamente globalizado. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é realizar um estudo comparativo sobre o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis. A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, valendo-se de levantamento bibliográfico e análise descritiva. Os dados foram coletados a partir de trabalhos já realizados na região serrana do Rio Grande do Sul que identificaram o perfil dos egressos do curso de contábeis e concomitantemente um comparativo com Porto Alegre. Com esse estudo percebeu-se o perfil do universitário do acadêmico, englobando áreas como perfil social, profissional e de ensino. Os resultados encontrados apontam um ambiente universitário altamente ocupado por mulheres jovens que já trabalham na área contábil e buscam na profissão um diferencial para o sucesso.

**Palavras-chave:** Perfil Profissional. Contabilidade. Contadores. Estratégia.

### ABSTRACT

The evolution of accountancy is directly linked to the humanity's evolution. With the current accounting standards which look for internationalization of informations, accounters realize a highly globalized market. Accordingly, the objective of this research is performing a comparative study about student's profile of Accounting Sciences. The research was conducted in a qualitative way, drawing on a literature review and descriptive analysis. Data was collected from works already done in região serrana of Rio Grande do Sul that identify the graduate's profile of the accounting course and concomitantly a comparison to Porto Alegre. With this study it was noticed the university's profile of the academic, encompassing areas as social profile, professional profile and profile of education. The outcomes show a university environment highly filled by young women already working in accounting and seek in the profession a differential for success.

**Keywords:** Professional Profile. Accounting. Strategy.

---

<sup>1</sup> Possui bacharelado em contabilidade pela Universidade de Caxias do Sul. Atualmente exerce a função de Analista fiscal e contábil em escritório contabilidade. Contato: [diereson@hotmail.com](mailto:diereson@hotmail.com)

<sup>2</sup> Possui Graduação em Engenharia Eletrônica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Mestrado e Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professor adjunto da Universidade de Caxias do Sul, diretor do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES) e coordenador do curso de Comércio Exterior. Contato: [rbgoncal@ucs.br](mailto:rbgoncal@ucs.br)



## 1 INTRODUÇÃO

Ao ingressar em um curso superior as pessoas buscam uma qualificação para o mercado de trabalho, algo que possa fazer diferença frente às demais pessoas que não tem diploma de curso superior. A questão da escolha do curso é coberta de dúvidas, que vão desde área de atuação até remuneração.

Dentre as possibilidades o curso de Ciências Contábeis se destaca por ser um curso versátil, onde o bacharel pode atuar focado em contabilidade, tornar-se um empreendedor, como também executar tarefas administrativas em geral.

Para a Revista EXAME (2010), o Contador deixou de ser tecnicista, e passou a ser muito requisitado pela gestão para atuar em conjunto com a tomada de decisão. Tal evolução fica em sincronia com o formato econômico atual, que busca a segurança e agilidade na informações e ainda a adoção das novas normas do IFRS (*International Financial Reporting Standards*) tornaram o profissional contábil peça chave para a boa gestão.

Diversas são as áreas de atuação de um contador. Antigamente era conhecido por ser um agente do fisco, contudo, hoje o bacharel em contabilidade tem sua área de atuação ampliada, podendo trabalhar em empresas privadas, sendo muito requisitado e tendo muita visibilidade, ser servidor público ou até mesmo trabalhando como profissional autônomo sendo consultor, contador terceirizado, etc.

Quanto ao mercado de trabalho, o profissional contábil está muito requisitado, Fernandes (2013), explica em seu trabalho que 62% dos estudantes de contabilidade já se encontra trabalhando na área contábil.

Segundo reportagem do Jornal do Comércio (15/07/2013) o mercado carece de profissionais qualificados o que faz com que o mercado fique inflacionado, pois bons profissionais não estão disponíveis, visto que, o mercado os absorve muito rapidamente. Na mesma reportagem é pontuado que depois da Engenharia a contabilidade é a área que oferece os melhores salários.

Como ambiente de pesquisa utilizou-se os trabalhos desenvolvidos traçando o perfil geral do estudante, no período de 2009 a 2014. Os trabalhos foram realizados, em parte da área de abrangência da Universidade de Caxias do Sul



(mais precisamente, Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Nova Petrópolis) e a capital do estado, Porto Alegre.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi analisar os trabalhos onde se pretendeu estabelecer as características principais do perfil do egresso dos cursos de Ciências Contábeis, além disso comparar-se os estudos da região serrana com os da capital, Porto Alegre.

Os resultados mostram que a maioria de estudantes é do sexo feminino, também que o estereótipo do contador introvertido ainda se mantém. A profissão é bastante procurada e remuneração média coloca-se em bom nível.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ATUAÇÃO

A contabilidade está ligada às entidades de uma forma que, sem as informações prestadas pela contabilidade, não seria possível a entidade atingir seus objetivos (FRANCO, 1997). As instituições e profissionais, ao redor do mundo, fazem esforços em conjunto para harmonizar a contabilidade em nível mundial, e um resultado disso é a lei 11.638/07 que veio deixar a contabilidade do Brasil no mesmo padrão dos outros países (COELHO; LINS, 2010).

Para Fortes (2002, p. 108), independente da área de atuação o profissional precisa de aptidões fundamentais como conhecimento e habilidade técnica: “os contabilistas como classe profissional caracterizam-se pela natureza e homogeneidade do trabalho executado, pelo tipo e características do conhecimento, habilidades técnicas e habilitação legal”.

As inúmeras áreas que o contador pode atuar mostra a versatilidade da profissão, que por sinal é uma das que mais proporcionam oportunidades para o profissional (MARION, 2003). Assim, o contador ao trabalhar em empresa pode estar desempenhando das mais variadas funções, sendo contador tradicional, contador de custo, *controller*, auditor interno, controlador fiscal, e ainda ocupar cargos administrativos (MARION, 2003).



Conforme Coelho e Lins (2010) o contador pode trabalhar em qualquer empresa de qualquer país sem que seja necessário reestudar a essência contabilidade, isso graças a adoção as normas do IFRS (*International Financial Reporting Standards* ou em português Normas e Padrões Internacionais de Contabilidade).

Segundo Marion (2003, p. 29) o mercado de trabalho para os graduados da área contábil é o que mais proporciona oportunidades profissionais. Trabalhando independente, também tem uma boa variação de áreas, como mostrou Marion (2003), pode ter escritório de contabilidade, ser consultor, perito ou auditor independente.

Uma importante área de atuação é em empresa de pequeno porte, pois para Figueiredo e Fabri (2000), empresas de menor porte tendem a ter seus serviços de contabilidade terceirizados por profissionais Contadores que escolheram por trabalhar de forma independente.

No ensino, principalmente no superior, pode receber boas remunerações, mas principalmente, como destaca Marion (2003), a gratificação, o reconhecimento dos alunos é algo que traz uma realização pessoal indiscutível.

Na área pública, a tendência é a mesma das empresas, a harmonização das demonstrações vem sendo pauta por meio do IFAC (*International Federation of Accountants*) (COELHO; LINS, 2010).

## 2.2 ESTUDANTES E EGRESSOS

As instituições de ensino superior (IES), segundo a lei nº 9.394/96 (Lei de diretrizes e bases de educação nacional) tem por finalidade estimular a criação cultural, desenvolvimento científico, reflexão, colaborar para a formação contínua, promover o desenvolvimento da ciência, fatores que necessariamente devem ser encontrados nos egressos de seus cursos.

Nesse contexto, cabe a IES avaliar as habilidades e competências de seus egressos, pois “se uma das finalidades da Universidade é inserir na sociedade diplomados aptos para o exercício profissional, deve ter ela o retorno quanto à



qualidade desses profissionais que vem formando” ( LOUSADA e MARTINS, 2005, p. 74). Os autores apontam, ainda, que existem poucas informações sobre os egressos dos cursos de Ciências Contábeis em nível de avaliação do curso.

Para Parker (2001), o desafio das IES é sustentar um ensino de qualidade ensinando a contabilidade tradicional e ao mesmo tempo desenvolver conhecimentos mais amplos, relacionados a negócios, economia e administração, criando assim novas oportunidades de negócios e áreas de atuação. No entanto o mercado pode auxiliar na formação.

Neste sentido, pesquisa realizada por Eckert (2006), de uma amostra de 333 entrevistados que trabalhavam em escritórios contábeis, 139 eram estudantes de graduação (41,7%), e desse total, cerca de 60% eram estudantes de contabilidade, confirmou que os escritórios são “centros de treinamento”, onde o estudante pode vivenciar na prática o conteúdo desenvolvido em aula. Os salários muitas vezes são baixos, mas os estudantes veem como um a boa oportunidade para se inserir no mercado de trabalho e acumular experiências (ECKERT, 2006). Outro dado interessante obtido através da pesquisa de Eckert (2006) é a remuneração. Um total de 50,8% dos entrevistados ganha até 3 salários mínimos e 35,4% ganha de 3 a 5 salários mínimos.

Eckert *et al.* (2013) ampliaram ao analisar o perfil empreendedor dos alunos de Ciências Contábeis, verificando que existe uma variação positiva para a formação no perfil empreendedor nos alunos, apesar de não ter sido identificado alunos com elevado perfil empreendedor.

Contudo, apesar de a universidade estar contribuindo para a formação ou aprimoramento do perfil empreendedor dentro do curso de contabilidade, percebe-se que, segundo dados coletados por Schmidt *et al.* (2012), os alunos ainda veem como insatisfatória a estrutura curricular do curso, pois os empregadores requerem profissionais com conhecimentos de contabilidade societária e fiscal, enquanto que as IES desenvolvem um perfil mais gerencial.

Em uma pesquisa realizada em Universidade britânica, Fernandes, Ross e Meraj (2013) relacionaram o aprendizado a capacidade do professor. Concluíram que os fatores que traziam mais satisfação aos alunos e os fidelizavam eram bons



professores que davam boas explicações e eram entusiasmados tornavam os assuntos mais interessantes gerando, assim, maior satisfação.

Em suma, as expectativas dos alunos são as mais variadas e podem ser alcançadas com esforço pessoal e boa coordenação de parte da IES resultando num perfil profissional adequado.

### 2.3 PERFIL DO PROFISSIONAL

Neste item são tratados inúmeros estudos que objetivam traçar senão no todo ao menos em parte o perfil do profissional contador, e da expectativa que estudantes fazem do seu perfil profissional.

O profissional da área contábil é visto externamente como um profissional mais introvertido, apresentado pouca desenvoltura para falar em público. Nesse sentido, Trombetta e Cornacchione Jr. (2004), em estudo realizado com estudantes de graduação mostra o reconhecimento desta dificuldade por parte dos alunos, ao afirmarem que 81,6% dos estudantes consideraram que as capacidades de comunicação, oral e escrita, deveriam ser melhorada. Um fator que pode contribuir com esta dificuldade é apontado por Molinari e Riccio (2004) que ao traçarem o perfil dos profissionais da área Contábil verificaram que 39% dos estudantes tem “[...]a necessidade de respeitar regras e prazos, capacidade de análise crítica, busca argumentos racionais para todas as questões, objetividade e esforço para atingir objetivos”.

Cardoso, Souza e Almeida (2006) concluíram que os alunos atribuem ao curso uma grande valorização profissional, veem muitas oportunidades, e diferentemente do que alguns autores apresentam, poucos são influenciados por familiares quanto a escolha do curso. Em estudo semelhante, para o curso de administração, 42,1% dos alunos evadidos não apresentavam identificação com o curso, sendo que responderam ter entrado na graduação de administração por influência de familiares (MENDONÇA, 2012).

Essa mesma característica pode ser verificada com os estudantes Iranianos de contabilidade, pesquisados por Dalci *et al.* (2013), no qual verificou-se que



grande parte escolhia o curso por influência principalmente dos pais, porém lá, justificou-se esse fato por se tratar de uma região de muitos conflitos que promove o aumento da importância da ordem hierárquica.

Russo, Baker e Bealing, Jr. (2006), analisaram sob uma ótica própria, pois, segundo eles, da mesma forma que pessoas nascem com predisposição e talento para a música por exemplo, pessoas também podem nascer predispostas e com talento para a contabilidade, mas o estudo não foi conclusivo. Além disso, os resultados encontrados mostraram que nas Universidades Americanas, o perfil do contador é mais introvertido. Já Landry Jr. (2002), verificou que na Ásia, os profissionais da área contábil apresentam um perfil mais calmo, sociável e menos obcecado por resultados.

Schmidt *et al.* (2012) apontaram que os estudantes de contabilidade tem forte interesse na área pública sendo na área contábil ou mesmo em outras áreas e grande concentração nas áreas tributária, auditoria e controladoria. No entanto, no Japão, verificou-se que existe uma negação a trabalhar no setor público depois de já ter tido a experiência, enquanto que dos que nunca haviam trabalhado nesse setor, 58,2% deles, desejavam um cargo de contador público (SUGAHARA; HIRAMATSU; BOLAND, 2009).

Em ensaio feito por Frezatti, Martins e Filho (2006) observa-se que em função do interesse que os alunos apresentam em uma determinada área de atuação faz com que diferentes níveis de desempenho sejam observados na graduação, ou seja, na área contábil a facilidade com o aprendizado da matemática, por exemplo.

Quando indagados sobre atuação profissional em empresas, os estudantes dizem preferir se estabelecer e ter oportunidades de crescimento e valorização dentro da empresa, o que não fica diferente de gerações anteriores, que são lembrados por permanecer 15, 20, 30 anos na mesma empresa (CAVAZOTTE; LEMOS; VIANA, 2012), no entanto atualmente esperam este retorno mais brevemente.

Uma boa oportunidade para iniciar a parte prática é entrando em programas de estágios e *Trainee*, que propiciam ao estudante colocar na prática todo o conhecimento teórico absorvido na IES, porém, muitas vezes o que acontece é que



programas de estágio acabam submetendo os participantes em atividades puramente operacionais, frustrando o desejo de crescimento do estagiário (CASTRO *et al.*, 2007).

Para Paisey e Paisey (2010), os estágios podem oferecer um grande desenvolvimento de várias habilidades como: gestão de tempo, capacidade de analisar informações, comunicação, sem contar o ganho de experiência. Ainda de acordo com Pires *et al.* (2010) o profissional deve ser o mais completo possível, pois enquanto para cargos gerenciais é solicitado maior nível de comunicação, enquanto estudantes, o mercado de trabalho procura profissionais com experiência prévia, amplo conjunto de conhecimentos e capacidades técnicas.

No trabalho de Cardoso, Souza e Almeida (2006), ficou evidenciado que os atuais contadores buscam mais conhecimento técnico do que especialização em áreas gerenciais, em decorrência disso ainda tem pouca participação no processo decisório das empresas.

Outro aspecto que deve ser analisado é que atualmente, com a evolução dos sistemas de informática, já existe uma quantidade muito grande de cursos superiores à distância. No entanto, Kutluk e Gülmez (2012) abordaram esse tema em duas universidades da Turquia, focados nos estudantes de contabilidade na modalidade EAD, verificaram que os estudantes estavam satisfeitos com o ensino, porém descontentes com o nível de interação com outros estudantes e com os professores.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA**

Para a realização desta pesquisa, separou-se os métodos utilizados em três partes, que são: procedimentos técnicos, objetivos e forma de abordagem do problema. Quanto aos procedimentos técnicos, foi utilizado a pesquisa bibliográfica, pois, segundo orienta Ferrarezi (2011), a pesquisa bibliográfica é a base para qualquer estudo. Martins e Lintz (2013, p. 15), ainda explicam que “a pesquisa



bibliográfica procura explicar e discutir um tema”, desta forma, a pesquisa bibliográfica se encaixa perfeitamente neste estudo.

Em relação aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, já que a pesquisa descritiva busca em uma determinada população, descrever suas características. Köche (2010) refere-se a pesquisa descritiva como uma análise do problema, construção de suas hipóteses e o trabalho de manipulação dos possíveis fatores. Diehl e Tatin (2004) apontam como principal objetivo da pesquisa descritiva a descrição das características de uma determinada amostra, e uma de suas características mais significativas é a utilização de técnicas já padronizadas para a obtenção dos dados.

Na última parte da metodologia escolhida, a forma de abordagem do problema. Michel (2009) qualifica a pesquisa qualitativa como sendo uma pesquisa que se fundamenta na ligação e na correlação dos dados. Não se comprova numérica ou estatisticamente, mas convence na forma da experimentação empírica, a partir de análise feita de forma detalhada, abrangente, consistente e coerente, assim como na argumentação lógica das ideias, pois os fatos em ciências sociais são significados sociais, e sua interpretação não pode ficar reduzida a quantificações frias e descontextualizadas da realidade (MICHEL, 2009)

### **3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS**

Inicialmente foi feita uma revisão da literatura e posteriormente, foram selecionados trabalhos de monografias de alunos de Ciências Contábeis da UCS (Universidade de Caxias do Sul), que em seus trabalhos de conclusão, analisaram o perfil profissional ou o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis.

Após, foi elaborado um quadro (Quadro 1), identificando os assuntos tratados por esses trabalhos e identificando pontos que deixaram de serem tratados. Encontraram-se dez (10) trabalhos identificando o perfil do estudante ou o perfil profissional, incluindo o campus de Caxias do Sul, Nova Prata e Bento Gonçalves, esses dois últimos com um trabalho cada. Já dos trabalhos de Porto Alegre, contabilizou-se 3 trabalhos.



QUADRO1- Identificação dos trabalhos

ID	ANO	TÍTULO	AUTOR (ORIENTADOR)
T1	2013	A visão do concluinte de bacharelado em ciências contábeis sobre a responsabilidade social	Dr. Roberto B. Gonçalves
T2	2013	Habilidades e competências do profissional contábil: um estudo do perfil requerido em Caxias do Sul	Ms. Alex Eckert
T3	2013	O perfil dos estudantes concluintes de ciências contábeis da universidade de Caxias do Sul no campus de Bento Gonçalves	Ms. Eduardo T. Leites
T4	2013	O perfil dos estudantes de ciências contábeis da universidade de Caxias do Sul	Ms. Eduardo T. Leites
T5	2011	A satisfação com o trabalho e com a vida: um estudo entre os profissionais contábeis de caxias do sul	Ms. Alex Eckert
T6	2012	Atuação profissional dos egressos do curso de ciências contábeis: um estudo no núcleo universitário de Nova Prata	Dra. Marlei S. Mecca
T7	2012	A evolução da contabilidade e as novas perspectivas dos profissionais contábeis	Ms. Paulo T. C. Campos
T8	2013	O perfil profissional dos peritos contadores do rio grande do sul	Ms. Alex Eckert
T9	2011	Olhares e perspectivas sobre o profissional contábil no meio organizacional: estudo sobre a óptica dos empresários de metalúrgicas de Caxias do Sul – RS	Ms. Alex Eckert
T1	2009	O perfil profissional do auditor e sua relação com a ética	Ms. Fernando A. Pereira

Fonte: Autores

Para a obtenção das monografias, contatou-se por e-mail com os autores, que prontamente, se dispuseram a ajudar enviando seus trabalhos, mas optou-se por não declinar o nome dos autores preservando-se a privacidade. De posse das monografias, os dados foram extraídos e analisados conforme os objetivos desta pesquisa.

Juntamente com os dados das monografias analisados, foi realizado um estudo comparativo com trabalhos de Porto Alegre, por se tratar da Capital do estado do Rio Grande do Sul, objetivando observar diferenças e similaridades.



## 4 ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 ESCOLHA DOS ESTUDOS ANALISADOS

Detalhes dos trabalhos estão mostrados no Quadro 2. Na primeira coluna (N) estão codificados os trabalhos, seguidos do objetivo principal do estudo. A caracterização do método, a amostra e os resultados completando as cinco colunas.

Porém alguns trabalhos tiveram de ser excluídos dos comparativos, o primeiro deles foi o T8, pois tratou de identificar o perfil dos peritos contadores, cabe a salientar que o objetivo desta pesquisa é identificar o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis, portanto não é possível que um egresso já seja Perito Contador. O segundo trabalho excluído trata-se do T9. Ele não foi utilizado porque não foi uma pesquisa aplicada aos estudantes, e sim aos empresários, dessa forma ele pega uma óptica diferente da que se propõe esta pesquisa. Já o T10 foi excluído por não trazer dados tratando-se de uma revisão bibliográfica.

QUADRO 2 - Identificação dos trabalhos

N	Objetivo principal do estudo	Método	Amostra	Resultados principais
T1	Verificar o perfil profissional do contador e a sua visão sobre a responsabilidade social	Revisão bibliográfica descritiva e quantitativa	29 alunos	Principais características dos profissionais contadores justificando importância da responsabilidade social
T2	Conhecer as exigências do mercado de trabalho para profissionais contábeis do município de Caxias do Sul	Revisão bibliográfica descritiva e quantitativa	203 alunos	o aluno se considera apto a exercer a função após adquirir experiência prática na área, e que as solicitações de trabalho solicitam poucos requisitos.
T3	Traçar o perfil dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis	Revisão bibliográfica descritiva e quantitativa	148 alunos	Formado por jovens do sexo feminino; o ingresso no mercado de trabalho já se dá no início do curso; maioria está satisfeita com a escolha do curso
T4	Identificar o perfil socioeconômico e dos ingressantes e dos concluintes do curso de contabilidade (B. G.)	Revisão bibliográfica descritiva e quantitativa	114 alunos	37% dos concluintes se consideram independentes, mas ainda moram com seus pais: os escritórios de contabilidade são os que mais absorvem a mão de obra.
T5	Verificar a satisfação pessoal e o nível de felicidade do profissional	Revisão bibliográfica	13 alunos	Satisfação e a felicidade são termos inseparáveis; a satisfação nas atividades do dia a dia atinge



	contador.	exploratória e qualitativa		diretamente o estado de estar ou não feliz.
T6	Observar a atuação profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UCS no núcleo universitário de Nova Prata	Revisão bibliográfica descritiva e quantitativa		Nenhum dos egressos encontrava-se sem atividade, e que após o curso apresentavam uma melhora significativa na sua situação profissional, elevando a satisfação com o curso e com a profissão.
T7	Compreender as novas exigências que o profissional contábil está exposto e suas perspectivas	Revisão bibliográfica exploratória e qualitativa		Os profissionais atuais estão passando por um momento de adequação ao novo perfil exigido: necessidade de se desprender das funções governamentais e fiscais voltando-se para negócios.
T8	Identificar o perfil profissional dos peritos contadores inseridos no mercado de trabalho no RS	Revisão bibliográfica descritiva e quantitativa	455 peritos	A maioria dos peritos se considera satisfeito com a sua área de atuação; as ações indenizatórias são as que mais demandam profissionais.
T9	Verificar, sob a ótica dos empresários, quais eram suas perspectivas quanto ao profissional contábil	Revisão bibliográfica descritiva e qualitativa		
T10	Perfil profissional dos auditores	Revisão bibliográfica		A ética sobrepõe currículos, vários cursos, capacidade técnica e cultural, experiência: deve contemplar competência, honestidade, sigilo, imparcialidade e independência.

Fonte: Autores

## 4.2 ANÁLISE

Historicamente o mercado de trabalho, em escritórios de contabilidade, apresentava um domínio do gênero masculino, porém, na graduação é visível à predominância das mulheres no curso. Verificou-se nos trabalhos T1 a T7 um percentual de quase 70% de mulheres nos cursos da região serrana, e na região de Porto Alegre um percentual de 60%.

A primeira pergunta abordou o tema gênero, e comparando os trabalhos de 2010/2011 com 2013, percebe um aumento do percentual do sexo feminino no curso que no T5 que é de 2011 e que chegou a atingir 86% no ano de 2013, segundo o T1.

Nas questões seguintes sobre o perfil, que identificaram a faixa etária dos egressos e estados civis, percebeu-se uma população jovem e solteira, a faixa etária de 21 a 30 anos concentra mais de 60% dos estudantes, deste, 31% tem até 25



anos. Se tratando do estado civil, percebeu-se uma população solteira de 79% no T3 e 78% no T4.

Notou-se nessa parte introdutória do estudo, um perfil de estudante que está estudando para ter melhores possibilidades de ascensão profissional e buscando principalmente valorização fornecida pela profissão de contador (CARDOSO; SOUZA; ALMEIDA, 2006). Da mesma forma como exposto por Byrne *et al.* (2012), que os estudantes de contabilidade Europeus buscam o curso para o aprimoramento profissional e melhoramento intelectual. Nesse contexto, fica evidente o papel da contabilidade quando escolhida como carreira, e percebe-se que pelos perfis dos estudantes do RS estão alinhados com os estudantes do restante do Brasil e Europa na busca pelos mesmos objetivos.

Os dados estudados dão conta de que não houve uma evolução substancial nos salários, pois no trabalho de Eckert (2006) 50% da amostra ganhavam até 3 salários mínimos, e atualmente está faixa concentra cerca de 60% dos trabalhadores.

Se tratando de rendimentos da família do estudante percebem-se diferenças entre a região serrana e Porto Alegre. Nos Trabalhos T3 e T4 que são de Bento Gonçalves e Caxias do Sul respectivamente, apresentam uma maior concentração nas faixas de 4,5 a 6 e mais de 6 salários mínimos, enquanto que em Porto Alegre a maior concentração está na faixa de 3 a 4,5 salários mínimos. Mostrando leve diferença, sendo superior na região serrana que pode ser explicada, em parte, pelo numero menor de profissionais.

Eckert (2006), ainda considera os escritórios de contabilidade, centros de treinamento, pois é uma das principais portas de entrada no mercado de trabalho. Para os estudantes de contabilidade, essa informação foi comprovada nesse estudo, pois ficou clara a participação dos escritórios na absorção da mão de obra dos estudantes, apresentando uma taxa de absorção dos estudantes de 45% no T1 e 39% no T3.

Pires *et al.* (2010), afirmaram que o mercado de trabalho busca um profissional completo, compreendendo de processos técnicos e conhecimentos gerenciais. Porém o que o estudante considera fundamental para o sucesso



profissional é a dedicação e responsabilidade, com taxas de 44% no T6 e 34% no T4, respectivamente.

Marion (2003) apontou que o mercado de trabalho da contabilidade era um dos que mais proporcionavam ofertas de emprego. Este fato foi confirmado pela coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, que em sua opinião percebe o mercado como estando num momento de ascensão, e acredita que tende a se expandir.

Fato digno de nota é que em nenhum trabalho com base na região serrana verificou-se índice superior a 3%, no entanto, chama a atenção o trabalho A3 de Porto Alegre que apresentou um índice de 5,1%, bem superior aos da região serrana. Mesmo com certa discrepância, Schmidt *et al.* (2012), alegam que os estudantes também enxergam a profissão como sendo promissora e com muitas ofertas de emprego.

Dalci *et al.* (2013), em seu estudo verificaram que os estudantes ingressavam no curso de Ciências Contábeis por influências principalmente familiares, porém, neste estudo obteve-se dados que vão de encontro ao exposto pelo autor. Ficou constatado que os estudantes escolhem a contabilidade por vontade própria, representando 29% no T3 e 30% no T6. Assumindo apenas 5% no T6, 13% no T3 e 17% no T4, terem escolhido a contabilidade por terem sido influenciados por familiares.

Observou-se também neste trabalho que a faixa de tempo para concluir o curso que mais concentrou as respostas foi a que dava opção de mais de 7 anos ficando com um percentual de respostas de 30%. Mesmo com a delonga no término do curso que seria de 4 anos, os alunos ainda consideram o curso satisfatório. No entanto Schmidt *et al.* (2012), diz que os alunos ainda veem como insatisfatória a formação dada pelas IES, pois segundo ele, o mercado busca um perfil mais técnico enquanto que as IES fornecem um curso mais gerencial.

Contrapondo Schmidt *et al.* (2012), a coordenadora do curso de Contábeis na UCS, com base nos resultados do exame de suficiência, considera o curso “muito bem conceituado” e diz que o colegiado está atento as mudanças na legislação e as exigências do mercado.



Paisey e Paisey (2010), argumentaram que os estágios são ótimas oportunidades de conseguir melhorar as habilidades como, comunicação, gerenciamento de tempo e ainda proporcionam um ganho em experiência. Além disso, ficou evidente a intenção dos alunos em manterem-se atualizados e buscarem cursos e métodos de atualização profissional.

Percebe-se que é quase unânime a vontade de manterem-se atualizados e nos trabalhos T3, T4 e T6 essa afirmação foi ponderada por 95% dos entrevistados. No entanto, o T2 denunciou essas respostas, pois afirmou que cerca de 40% dos seus entrevistados não está buscando nenhuma forma de manter-se em dia com as atualizações da profissão.

Marion (2003) afirmou que o mercado de trabalho para os graduados em contabilidade é o que mais proporciona oportunidades profissionais. Ele ainda citou diversas áreas e subáreas de atuação, como controladoria, contabilidade pública, contabilidade gerencial, contabilidade de custos, auditoria. Porém as áreas que mais os estudantes se identificaram foram as áreas fiscais e de controladoria. E a que menos despertou interesse dos estudantes foi a de perícia.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Historicamente percebe-se a atuação da contabilidade na sociedade, na antiguidade de forma ainda primitiva e na atualidade de forma moderna e globalizada. A contabilidade evoluiu muito com o passar do tempo, e com essa evolução, os profissionais da área, os contadores, foram aos poucos agregando valorização ao seu trabalho.

Hoje em dia a valorização do profissional está atrelada a fatores educacionais, profissionais e pessoais. Todas essas áreas estão entrelaçadas, é necessário um profissional que compreenda todas elas para ser valorizado e contribuir para a valorização da classe.

Buscando identificar o perfil do estudante de Ciências Contábeis nos últimos cinco anos, esta pesquisa parametrizou as características já identificadas por trabalhos anteriores e compilou em uma única análise.



Pode-se verificar na pesquisa que o universo acadêmico está ocupado principalmente por mulheres, solteiras, na faixa etária de 21 a 25 anos. Profissionalmente, perceberam-se estudantes interessados no mercado de trabalho que buscam uma vaga de emprego ainda enquanto estão cursando o ensino superior. Percebeu-se também que, a faixa de remuneração onde a maioria dos estudantes se encaixa está entre 1,5 e 3 salários, e que, apesar de terem remuneração ainda recebem ajuda dos pais. Notou-se que esses jovens trabalham principalmente na área contábil e o principal mercado são os escritórios de contabilidade.

Referindo-se ao ensino, os estudantes saem satisfeitos com o curso, e pretendem continuar estudando e manterem-se atualizados, pois enxergam na profissão muitas oportunidades de crescimento e realização, acreditando que os fatores de sucesso são a responsabilidade e dedicação.

O estudo limitou-se a trabalhos realizados pelos alunos da UCS da região serrana do Rio Grande do Sul, compreendendo as cidades de Caxias do Sul, Nova Petrópolis e Bento Gonçalves e incluiu a cidade de Porto Alegre para fins de Comparação. Também como sugestão, poder-se-ia identificar o perfil de outra região do país e depois até um comparativo com o encontrado neste estudo.

## REFERÊNCIAS

BYRNE, Marann et al. Motivations, expectations and preparedness for higher education: A study of accounting students in Ireland, the UK, Spain and Greece. *Accounting Forum*, v. 36, p. 134-144, ISSN 0155-9982. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0155998211000706>>. Acesso em: 14 nov. 2013.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antônio; ALMEIDA, Lauro Brito; Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. *Base*, 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/base/issue/view/267>>, Acesso em: 30 out. 2013.

CASTRO, Luiz Alberto Marcondes Homem de Mello. Expectativas e satisfação dos alunos de graduação em Administração da fea-usp/sp em relação aos estágios.



**Revista de Gestão da USP**, v.14, São Paulo, 2007. Disponível em:  
<<http://www.revistas.usp.br/rege/article/view/36582>>. Acesso em: 30 out. 2013.

CAVAZOTTI, Flavia de Souza Costa Neves; LEMOS, Ana Heloisa da Costa; VIANA, Mila Desouza de Aquino; Novas gerações no mercado de trabalho: expectativas renovadas ou antigos ideais? **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, 2012. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/cebape/v10n1/11.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2013.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da contabilidade**: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

DALCI, Ilhan; ARASLI, Huseyin; TÜMER, Mustafa; BARADARANI, Sarvnaz. Factors that influence Iranian students' decision to choose accounting major. **Journal of Accounting in Emerging Economies**. Vol. 3 Iss: 2, 2013, p.145 – 163. Disponível em:  
<<http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?issn=20421168&volume=3&issue=2&articleid=17090337&show=html>>. Acesso em: 12 abr. 2013

ECKERT, Alex; OLEA, Pelayo Munhoz; DORION, Eric Charles Enri; MECCA, Marlei Salete; ECKERT, Michele Gasperin. **O perfil empreendedor na graduação: um estudo comparativo entre ingressantes e concluintes**. Revista Pensamento Contemporâneo. 2013. Disponível em:  
<<http://www.uff.br/pae/index.php/pca/article/download/202/179>>, Acesso em: 17 out. 2013.

ECKERT, Alex. Comprometimento com a organização e com a profissão: um estudo multidimensional em empresas de serviços contábeis. Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Administração), UFRGS, 2006.

EXAME, **O contador ideal que as empresas procuram no momento**. São Paulo, 2010, disponível em: <<http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/contadores-viram-protagonistas-decisoes-583909>>, Acesso em: 15 set. 2013.

FERNANDES, Andreia Castiglia. A profissão contábil e o perfil universitário dos estudantes de Ciências Contábeis. Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Economia), UFRGS, 2013.

FERNANDES, Cedwyn; ROSS, Kieran; MERAJ, Mohammad. Understanding student satisfaction and loyalty in the UAE HE sector. **International Journal Of Educational Management**, Kingston Upon Hull, v. 27, n. 6, p.613-630, dez. 2013. Disponível em:  
<<http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?issn=0951-354X&volume=27&issue=6&articleid=17093547&show=html>>. Acesso em: 04 abr. 2014.

FERRAREZI JR, Celso. Guia do trabalho científico: do projeto a redação final monografia, dissertação e tese. 1º Ed. São Paulo: Contexto, 2011.



FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

FORTES, José C. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista**. Fortaleza: Fortes, 2002.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23.ed. São Paulo: Atlas, 1997, p. 407, ISBN 9788522414864.

FREZATTI, Fábio; MARTINS, Gilberto de Andrade; FILHO, Geraldo Alemandro Leite. Os perfis das atitudes e aspirações dos estudantes de Contabilidade e seu desempenho em uma matéria: um estudo de investigação. **Brazilian Business Review**, v. 3, 2013. Disponível em: <[http://www.bbronline.com.br/artigos.asp?sessao=ready&cod\\_artigo=279](http://www.bbronline.com.br/artigos.asp?sessao=ready&cod_artigo=279)>. Acesso em: 30 out. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HERRMANN JR., Frederico. **Contabilidade superior: (teoria econômica da contabilidade)**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 1996, p. 262, (Biblioteca professor Frederico Herrmann Júnior ; 5) ISBN 8522415676.

JORNAL DO COMÉRCIO, **Qualificação valorizada no mercado de trabalho**. Porto Alegre, 2013. Disponível em: <<http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=130694>>. Acesso em: 15 set. 2013.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Ed. 27, Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KUTLUK, Filiz Angay; GULMEZ, Mustafa. A Research about Distance Education Students' Satisfaction with Education Quality at an Accounting Program. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, Volume 46, 2012, P. 2733-2737, ISSN 1877-0428. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042812016850>>. Acesso em: 16 set. 2013.

LANDRY JR, Raymond M.. Psychological Profiles Of Accountants And Accounting Majors: An Asian Study. **International Business & Economics Research Journal**, Littleton, v. 1, n. 5, 2002. Disponível em: <<http://journals.cluteonline.com/index.php/IBER/article/view/3925/3970>>. Acesso em: 21 mai. 2014.



LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Egressos como fonte de informação à Gestão dos Cursos de Ciências Contábeis**. Revista Cont. Fin. N° 37: USP, 2005, p. 73-84.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2013.

MENDONÇA, Claudio Marcio Campos de; **Análise da importância, desempenho e influência de serviços na retenção de alunos em curso de administração**. Gestão e planejamento, v13, 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/1136/1708>>. Acesso em: 30 out. 2013.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciência social. São Paulo: Atlas, 2009.

MOLINARI, Sarah K. R.; RICCIO, Edson Luiz. **O perfil psicológico do estudante de contabilidade na FEA/USP**. 2004. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos12004/78.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2013.

MUDA, Salwa; HUSSINB, Amariah Hanum; JOHARIC, Haslin; SAPARID, Jamil Mohamed; JAMIL, Nurizzah. The Key Contributing Factors of Non-accounting Students' Failure in the Introduction to Financial Accounting Course. **Procedia – Social and Behavioral**, v., 2013, p. 712-719. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042813020326>>. Acesso em: 10 out. 2013.

PAISEY, Catriona; PAISEY, Nicholas J.; Developing skills via work placements in accounting: Student and employer views, **Accounting Forum**, V. 34, Issue 2, June 2010, p. 89-108, ISSN 0155-9982. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0155998209000210>>. Acesso em: 19 out. 2013.

PARKER, Lee D. Back to the future: The broadening accounting trajectory. **The British Accounting Review**, Volume 33, 2001, p. 421-453. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0890838901901738>>. Acesso em: 20 out. 2013.

PRINSLOO, H. Müller P.; DUPLESSIS, Um. Validating the profile of a successful first year accounting student. **Meditari Accountancy Research**, Pretória, v. 15, n. 1, p.19-33, jun. 2007. ISSN: 1022-2529. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?issn=2049->



372X&volume=15&issue=1&articleid=1943900&show=html>. Acesso em: 04 abr. 2014.

RUSSO, Charles J.; BAKER, Richard L.; BEALING JUNIOR, William E.. Personality: What It Takes To Be An Accountant. **The Accounting Educators' Journal**, Coral Gables, v. 16, p.119-128, 2006. Anual. Disponível em: <<http://www.aejournal.com/ojs/index.php/aej/article/view/37>>. Acesso em: 21 maio 2014

SCHMIDT, Paulo; OTT, Ernani; Santos, José Luiz dos; FERNANDES, Andreia Castiglia. Perfil dos alunos do curso de ciências contábeis de instituições de ensino do sul do Brasil. **Revista Contexto**, Porto Alegre, v. 12, n. 21, p.69-86, jun. 2012. Semestral. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/24825>>. Acesso em: 15 maio 2014.

SUGAHARA, Satoshi; HIRAMATSU, Kazuo; BOLAND, Greg. Factors influencing student choice to study at private higher education institutions. **Quality Assurance in Education**. V21, ISS: 4, 2013, p. 402-416. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?issn=09684883&volume=21&issue=4&articleid=17097326&show=html>>. Acesso em: 14 abr. 2013.

TROMBETTA, Maria Rosa; CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Um estudo empírico da percepção dos alunos de Contabilidade sobre as habilidades de comunicação adquiridas na graduação**. 2004. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos12004/429.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2013.

Artigo aceito em dez. 2014.